

## EDUCAÇÃO FÍSICA

**Unidade temática:** Dança.

**Objetos do conhecimento:** Danças do Brasil.

### Danças Nacionais – Região Sudeste

A **região Sudeste** é a que possui a maior variedade cultural do país, pelo fato de ter pessoas de todas as regiões, sendo considerada a mais desenvolvida economicamente. Formada pelos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. Devido às diversificadas manifestações culturais, predominam as danças populares de outras regiões brasileiras, mas com características próprias.

Na atividade de hoje, vamos conhecer uma dança bem peculiar da região Sudeste do Brasil.



Fonte: Pinterest.com – Acesso em: 07/05/2020.

## Dança do bambu

Originária do meio rural do Noroeste Paulista, a dança do bambu estava quase que extinta quando a professora Maria Aparecida de Araújo Manzolli, deu início à pesquisa para incorporá-la ao repertório do Godap (Grupo Olipiense de danças parafolclóricas), em 1967. A dança remete ao ciclo junino e às celebrações pelo tempo de colheita de comunidades indígenas. Originalmente dançada por apenas um casal sobre um único par de bambus, a dança sofreu adaptações relacionadas à música e a coreografia, até chegar ao formato apresentado hoje, com quatro casais de dançarinos e quatro casais de batedores. Eles se apresentam acompanhados de violões, sanfona e percussão. Se possível, acesse o vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tD76efz5lh8>



Fonte: Youtube.com acesso em 08/05/2020

1- De acordo com o texto a dança do bambu é dançada em ciclos juninos. Por qual motivo?

---

---

2- Quais são os dois movimentos mais realizados nessa dança (Dança do Bambu)

- a) Saltos
- b) Giros
- c) Corrida
- d) Cambalhotas

### 3- Vamos praticar!

Para adaptarmos essa dança, podemos fazer a vivência com a brincadeira do elástico, porém ao invés de pularmos com a sequência do elástico, podemos elaborar uma coreografia. Chame um familiar para participar com você.

Para a prática é necessário dois lençóis enrolados ou duas cordas e o objetivo é dançar sem deixar as cordas bater nos pés.

Abaixo vemos um exemplo de como podemos vivenciar essa dança.



Acesso em 08/05/2020